

## **ACTA N.º 2 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2013.**

Aos onze dias do mês de Novembro de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente, Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar e Francisco José Saturnino Cunha, Vereadores e ainda Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal, Técnico Superior.

O Presidente deu início à reunião eram quinze horas e quinze minutos.

### **MOVIMENTO DE FUNDOS**

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 7 de Novembro de 2013, que apresentava um total de disponibilidades de € 121.569,08.

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Câmara iniciou este período dando a palavra aos vereadores.

O Vereador Francisco Cunha cumprimentou os presentes e sugeriu a melhoria da qualidade de captação de som com a colocação de microfones adicionais de modo que se ouçam melhor não só as intervenções do Executivo, mas também do corpo técnico e do público. Depois apresentou um protesto/recomendação no sentido de que só passem a vir às reuniões de Câmara os assuntos que digam respeito directamente a Alpiarça e aos alpiarcenses.

Seguidamente o Vereador apresentou três requerimentos: o primeiro foi um pedido de obtenção de toda a documentação respeitante ao arrendamento do Bar das piscinas, incluindo actas e deliberações da Câmara e Assembleia Municipais e a conta corrente com o arrendatário. O segundo foi a solicitar um mapa de pessoal da autarquia com as funções exercidas por cada funcionário. Depois o Vereador disse ter conhecimento que o Director Regional da Segurança Social de Santarém estabeleceu contactos com a ex-Presidente da Junta de Freguesia de Alpiarça no sentido de manter um Posto de Atendimento no antigo Lavadouro e encerrar o Posto na Casa do Povo para minimização de custos, que teria até havido uma minuta de contrato para estabelecer um protocolo e que a ex-presidente da Junta de Freguesia teria sido chamada a uma reunião no PCP, com o Sr. Presidente da Câmara e com o Sr. Octávio Augusto para a

advertir que não poderia ceder o antigo Lavadouro para fazer ali o posto de atendimento local da Segurança Social, porque a política do PCP era deixar encerrar Serviços para depois vir para a rua protestar contra o Governo pelo encerramento dos mesmos, apresentando depois destas considerações o terceiro requerimento, no sentido da Câmara Municipal abrir imediatamente negociações com a Segurança Social no sentido de manter aberto o Posto de Atendimento que mantém em Alpiarça, disse ainda repudiar a posição do Presidente da Câmara ao permitir que o PCP dirija desta maneira a autarquia e que ponha os interesses do partido acima dos interesses dos Alpiarçenses. Depois da apresentação destes requerimentos o Vereador disse ter conhecimento de que após a tomada de posse deste Executivo alguns funcionários da Câmara foram mudados de serviço, inclusive de instalações, e perguntou quais os critérios que estiveram subjacentes à mobilidade interna dos trabalhadores, se estas mudanças se prendem com questões políticas, questões de confiança, questões de competência ou se é de racionalização de recursos humanos.

O Vereador Pedro Gaspar cumprimentou os presentes e solicitou esclarecimento sobre o local de atendimento aos munícipes por parte dos Vereadores da oposição e se iriam ser disponibilizados meios humanos e materiais de apoio ao atendimento público. Depois pediu que fossem respeitados os prazos de resposta previstos no CPA para resposta aos documentos que são solicitados. Seguidamente entregou na Mesa cópia de um documento com as perguntas que foram colocados ao Governo pelo Grupo Parlamentar do PS sobre o fecho de Repartições de Finanças no Distrito de Santarém e respectivas respostas, concluindo-se que irão encerrar cerca de quarenta e três por cento das Repartições de Finanças do Distrito de Santarém, entre as quais se encontra a de Alpiarça. O Vereador passou depois a ler uma Moção apresentada pelo PS datada de 9-10-2013 contra o encerramento de Repartições de Finanças no Distrito de Santarém.

O Presidente da Câmara passou a responder às questões colocadas pelos dois vereadores.

Relativamente ao aumento da qualidade do som disse que se iria tentar melhorar a qualidade de som para que as pessoas possam assistir às reuniões de Câmara através da Internet com o melhor som possível e que todos possam ser ouvidos.

Sobre os documentos que devem ou não vir às reuniões de Câmara, informou que tem sido pratica do Presidente da Câmara trazer ao conhecimento do Executivo, através das reuniões, toda a documentação que lhe é enviada em que é solicitada a sua divulgação junto deste Órgão autárquico, não só de partidos políticos, estruturas sindicais mas de outras entidades. Relativamente a outros requerimentos entregues pelo Vereador Francisco Cunha informou que lhe iria ser disponibilizada toda a documentação solicitada. Sobre a Segurança Social disse que realmente foi contactado de forma informal pelo Director Regional da Segurança Social, disse que lhe deu logo à partida nota que estaria indisponível para compactuar com processos que levem ao encerramento de serviços públicos no nosso concelho, no entanto estará disponível para falar formalmente com este Director Regional, tendo sempre em conta que as competências da Administração Central e da Administração Local, em termos de serviços públicos, estão perfeitamente definidas e devem ser respeitadas. Acrescentou que o PCP não tem por hábito chamar os eleitos para os advertir e não se lembra de ter estado em reunião nenhuma com a ex-Presidente de Junta onde esta tivesse sido advertida sobre este assunto, lembra-se de ter estado em várias reuniões com eleitos e com elementos do partido pelo qual foi eleito e que este assunto do encerramento de serviços foi abordado e considerou que é uma prática comum entre partidos, fazer este tipo de reuniões. Disse ainda que o PCP não dirige a autarquia directamente, dirige sim a autarquia através do Presidente da Câmara e dos Vereadores eleitos pela CDU, porque foi a força política que venceu as eleições.

De seguida o Presidente informou que foram efectuadas várias mudanças ao nível da funcionalidade dos serviços, mudanças que sempre aconteceram e que irão acontecer no futuro e desde sempre os decisores políticos e as chefias procederam a ajustamentos e a arranjos ao nível da organização do pessoal, com o objectivo de melhorar a prestação de serviços, até porque o número de funcionários tem estado a diminuir e há muita dificuldade de meios humanos, não se conseguem substituir funcionários aposentados nem renovar contratos à medida que vão caducando, não se conseguem abrir concursos e há necessidade clara de reafectar pessoal. Os critérios que presidem a estas alterações são a racionalização de recursos e não outros.

Relativamente às questões colocadas pelo vereador Pedro Gaspar o Presidente da

Câmara disse que está a haver alguma dificuldade em encontrar um gabinete para os vereadores fazerem o atendimento, mas de uma forma provisória o atendimento do público por parte dos vereadores poderá ser feito de numa das salas de reuniões do rés-do-chão, até se encontrar uma solução definitiva. Quanto ao pessoal para apoio o Presidente da Câmara disse que esse apoio poderá vir a ser dado por alguém do Gabinete de Apoio ao funcionamento do actual Executivo. Sobre o outro assunto trazido aqui pelo Vereador Pedro Gaspar e que se prende com o encerramento da Repartição de Finanças de Alpiarça o Presidente da Câmara disse que este assunto já foi abordado numa das últimas reuniões do mandato anterior e opinou que se a lista que tem sido divulgada sobre os Serviços de Finanças a encerrar for mesmo para a frente, a maioria dos concelhos do país ficará sem Repartição de Finanças. Acrescentou ainda que se este governo PSD/CDS tem levado ao extremo esta pretensão de encerrar serviços de CTT, Centros de Saúde, Escolas etc por todo o país, foram os governos do PS que abriram caminho ao fecho de serviços e à privatização de grande parte dos serviços públicos. Opinou ainda que através da ANMP urge chegar-se a um compromisso nacional de modo a evitar-se o encerramento desta lista enorme de repartições e de manter pelo menos uma Repartição de Finanças em cada Concelho deste país.

Finda a intervenção do Presidente da Câmara o Vereador Francisco Cunha solicitou que o Presidente o tratasse como Vereador do “Todos por Alpiarça” e não como vereador do PSD, alegando que foi este o nome da coligação pela qual concorreu e pela qual foi eleito. O Vereador relativamente aos assuntos que vêm para conhecimento acha que tudo o que diga respeito a Alpiarça deve vir a conhecimento do Executivo, o que não diga respeito ao nosso concelho deve ser tratado em sede própria. Relativamente ao fecho das Finanças e o Fecho da Segurança Social no nosso Concelho, o Vereador disse estar preocupado com o seu fecho, mas disse estar mais preocupado com a extinção de certos concelhos, de entre os quais o de Alpiarça e culpou os anteriores executivos de não terem dotado o nosso concelho da pujança necessária para que fosse um dos que não seriam extintos.

Depois usou da palavra o Vereador Pedro Gaspar que disse não concordar com o Vereador Francisco Cunha quando diz que a culpa do concelho de Alpiarça vir a ser

extinto é culpa dos executivos anteriores e defendeu que os Executivos do PS investiram cinquenta milhões de euros e que projectaram o concelho para o futuro, acrescentou que os Executivos PS fizeram reformas, mas nunca qualquer coisa parecida com o fecho da maioria dos Serviços de Finanças. Concordou também que será do maior interesse virem às reuniões de Câmara assuntos de interesse concelhio, enquanto outros de natureza mais abrangente poderão ser dados a conhecer por outros meios. Acrescentou que não está a ver como é que uma pessoa de nomeação política irá dar apoio a um vereador da oposição.

O Presidente da Câmara teceu algumas considerações a estas intervenções dos vereadores dando realce ao facto da falada extinção de dezenas de municípios, será pelo que se fala efectuada de forma transversal, afectando todo o país, afectando municípios de todos os partidos e desconhecem-se ainda quais os critérios que presidirão ao encerramento dos municípios. Sobre o apoio a dar aos vereadores, disse que face à nova legislação o gabinete de apoio ao presidente poderá apenas ter dois elementos e haverá um gabinete de apoio ao conjunto dos vereadores a tempo inteiro que poderá apenas contar com um secretário e que facilmente poderá dar um apoio logístico a toda a vereação. Findas as explicações o Presidente da Câmara deu por terminado este período, dando início à Ordem do Dia.

### **ORDEM DO DIA:**

#### **VÁRIOS**

#### **Ponto 1 – Município de Alpiarça – Sr. Presidente de Câmara - Plano de Saneamento Financeiro – 5º Relatório Semestral. Remeter à Assembleia Municipal.**

O Presidente da Câmara pôs o ponto à discussão e fez umas breves considerações sobre este quinto relatório, chamando a atenção para a considerável redução das despesas, para a substancial redução do passivo na ordem dos 13,5%, traduzindo-se numa redução de cerca de um milhão e meio de euros, que coloca a Câmara de Alpiarça em níveis de endividamento previstos no PSF para 31 de Dezembro de 2014.

Depois de algumas considerações tecidas pelos Vereadores João Arraiolos, Pedro Gaspar e Francisco Cunha, o ponto foi aprovado por maioria com com a abstenção dos vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

#### **Ponto 1.a - Município de Alpiarça – Sr. Presidente de Câmara - Despacho de**

**distribuição de pelouros e delegação de competências do Presidente da Câmara nos Vereadores – Mandato 2013/2017**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste despacho.

**Ponto 2 - Município de Alpiarça – Sr. Presidente de Câmara - Despacho sobre a designação de vereador em regime de tempo inteiro e do Vice Presidente da Câmara Municipal, nos termos do disposto do n.º 3 do art.º 57º e do disposto na alínea d) do n.º 1 e dos n.ºs 3 e 4 do art.º 58º, ambos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção actualizada, designa Carlos Jorge Duarte Pereira.**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste despacho.

**Ponto 3 - Município de Alpiarça – Sr. Presidente de Câmara - Despacho sobre a designação de vereador em regime de tempo inteiro, nos termos do disposto do art.º 58º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção actualizada, designa João Pedro Costa Arraiolos.**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste despacho.

**Ponto 4 - Grupo Parlamentar “Os Verdes”, remetem para conhecimento, uma pergunta dirigida ao Ministério de Estado e das Finanças, pelos Srs. Deputados José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia, sobre o encerramento de Repartições de Finanças.**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste documento.

**Ponto 5 - Município de Alcobaça – Remete ofício a agradecer a disponibilidade e amabilidade da Câmara de Alpiarça, ao longo da realização dos passeios seniores, bem como, a compreensão manifestada pelos colaboradores desta edilidade.**

O Presidente da Câmara deu conhecimento deste documento.

**Ponto 6 - Município de Alpiarça - Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira – Proposta n.º 12/2013 - Proposta de atribuição de nome de rua. Prolongamento da rua Dr. Ruy de Andrade, de forma a abranger o troço da EM 1371.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador Carlos Jorge Pereira que explicou qual seria o troço a atribuir o nome de Ruy de Andrade. O Vereador Pedro Gaspar leu um pequeno trecho recolhido na Internet sobre a biografia de Ruy de Andrade e a sua relação com a raça do Cavallo Sorraia, pequeno apontamento que consta do Site do Município de Alpiarça.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

**Ponto 7 - Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 84/2013 de 29 de Outubro - Pedido formulado pela Sociedade Agrícola Pinhal da Torre, para efectuar a descarga de águas residuais no colector municipal (efluentes provenientes dos depósitos). Condicionada à obtenção de licença de descarga a emitir pela Direcção Regional do Ambiente**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Eng.º Portugal de Sousa que fez o enquadramento do assunto. O ponto foi depois posto à votação tendo sido aprovado por maioria de acordo com a informação técnica, com a abstenção do Vereador Francisco Cunha, que fez declaração de voto alegando que se absteve por haver interesses familiares envolvidos.

**Ponto 8 – Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 250/2013 de 23 de Outubro - Libertação de garantia bancária n.º 044-43.010377.8, referente às infra-estruturas eléctricas, no valor de 4.975,39€, do loteamento promovido por “Pedro Carlos e Filhos”, sito na Rua da Patracola - Alpiarça**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Eng.º Portugal de Sousa que fez a apresentação do assunto. O ponto foi depois posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade, de acordo com a informação técnica.

**Ponto 9 – Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 251 /2013 de 23 de Outubro - Requerente - Dr.ª Vanda Calado, advogada – Pedido de emissão de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico, sito na Rua António da Silva Barroso, em Alpiarça, Freguesia e concelho de Alpiarça, com a área de 10 360m<sup>2</sup>, inscrito na matriz rústica sob o art.º 23 da secção 07 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o n.º 5742.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Eng.º Portugal de Sousa que fez a apresentação do assunto, dizendo que este ponto e os seguintes até ao ponto treze dizem são idênticos e todos possuem informações técnicas explicativas de cada situação. Posto o ponto à votação foi aprovado por unanimidade de acordo com a informação técnica.

**Ponto 10 - Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 252 /2013 de 23 de Outubro - Requerente - Dr.ª Vanda Calado, advogada – Pedido de emissão de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico, sito**

na Cardeira em Alpiarça, Freguesia e concelho de Alpiarça, com a área de 12 240m<sup>2</sup>, inscrito na matriz rústica sob o art.º 12 da secção 010 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o n.º 5571.

O ponto foi de imediato posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade de acordo com a informação técnica anexa.

**Ponto 11 - Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 253/2013 de 23 de Outubro - Requerente - Dr.ª Vanda Calado, advogada – Pedido de emissão de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico, sito na Av.ª Carlos Relvas em Alpiarça, Freguesia e concelho de Alpiarça, com a área de 3 600m<sup>2</sup>, inscrito na matriz rústica sob o art.º 101 da secção 018 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o n.º 6118.**

O ponto foi de imediato posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade de acordo com a informação técnica anexa.

**Ponto 12 - Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 254/2013 de 23 de Outubro - Requerente - Dr.ª Vanda Calado, advogada – Pedido de emissão de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico, sito no Casal da Gatinheira, em Alpiarça, Freguesia e concelho de Alpiarça, com a área de 7 040m<sup>2</sup>, inscrito na matriz rústica sob o art.º 32 da secção 018 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o n.º 4428.**

O ponto foi de imediato à posto votação tendo sido aprovado por unanimidade de acordo com a informação técnica anexa.

**Ponto 13 - Município de Alpiarça - Serviço Técnico de obras - Informação Técnica n.º 255 /2013 de 23 de Outubro - Requerente - Dr.ª Vanda Calado, advogada – Pedido de emissão de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico, sito na Rua Pinhal da Torre, em Alpiarça, Freguesia e concelho de Alpiarça, com a área de 5 400m<sup>2</sup>, inscrito na matriz rústica sob o art.º 60 da secção 022 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Alpiarça sob o n.º 3613.**

O ponto foi de imediato à posto votação tendo sido aprovado por unanimidade de acordo com a informação técnica anexa.

**Ponto 14 - Município de Alpiarça - DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação ao Orçamento – Alteração n.º 16/2013**



Foi dado conhecimento.

**Ponto 15 - Município de Alpiarça - DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação às GOP'S – Alteração n.º 16/2013**

Foi dado conhecimento.

**Ponto 16 - Município de Alpiarça - Proposta de 2ª Revisão às GOP'S. Remeter à Assembleia Municipal.**

O Presidente da Câmara leu a sua proposta que se refere ao projecto do “Parque de Base Recreativa e Formativa do Casalinho – Alpiarça” no sentido de que a Câmara Municipal de Alpiarça aprove remeter, para apreciação, da próxima Reunião da Assembleia Municipal, a 2.ª Revisão Orçamental com a alteração da designação do projecto e consequente Alteração Orçamental.

O Vereador Pedro Gaspar perguntou se a Câmara Municipal está a cabimentar verba do município para este projecto. O Vereador João Arraiolos explicou que se trata de criar condições de candidatura deste projecto ao actual QREN que termina em 2013, e esta proposta de Revisão às GOP'S visa apenas corrigir a classificação funcional da despesa, que estava classificada numa certa classificação e deverá passar para outra.

O Vereador Francisco Cunha mostrou-se contra a execução desta obra e que se gastem € 365.700,00, mais de setenta mil contos em moeda antiga, naquele local, até porque segundo apurou este projecto não consta do programa eleitoral da CDU. Acrescentou o Vereador que ao invés de gastar o dinheiro numa obra eleitoralista no Casalinho, para ir buscar mais quinze ou vinte votos, a Câmara tem muitos outros sítios onde gastar o dinheiro, alegando que o Município está bem dotado de infraestruturas desportivas.

O Presidente da Câmara informou o Vereador Francisco Cunha que esta obra será comparticipada em 85% pelo QREN, que não ficará dívida para os mandatos seguintes e que faz parte dos Programas Eleitorais da CDU de há quatro anos atrás e do actual.

O Vereador Pedro Gaspar lembrou que está implantado no local um equipamento desportivo, que não sabe se pode ser retirado, disse também desconhecer se os terrenos onde se vai fazer a obra serão todos propriedade da Câmara e opinou que as aspirações da população do Casalinho não passam pela construção de um campo de futebol e que mesmo apenas pagando 15% da obra, isso irá contribuir para o aumento da dívida da Câmara.

O Presidente da Câmara informou que o equipamento lá instalado pode ser retirado, que o terreno é propriedade do Município de Alpiarça, e que a dívida não irá aumentar, até porque mercê do PSF o Município de Alpiarça não pode contrair empréstimos, a parte comparticipada será paga com fundos próprios, e considerou que além de não ser uma obra eleitoralista porque pode ser utilizada por munícipes não só concelho como até de concelhos vizinhos e é uma forma de recuperar uma zona urbanisticamente deprimida e degradada.

O ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com os votos contra dos vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

**Ponto 17 - Município de Alpiarça - Proposta para a emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais. Remeter à Assembleia Municipal.**

O Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador João Arraiolos que fez a apresentação do ponto, dizendo tratar-se de uma proposta para que nos efeitos previstos na alínea C) do número 1 do artigo 6.º da lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, emitir autorização prévia favorável à assunção do compromisso plurianual pela Câmara Municipal, para a realização de despesa com a Empreitada do “Parque de Base recreativa e formativa – Casalinho- Alpiarça” para os anos económicos de 2013 e 2014, com valor estimado de € 345.000,00.

O ponto foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria com os votos contra dos vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.

**Ponto 18 – FENPROF – Envio de carta aberta em defesa da Escola Pública.**

Foi dado conhecimento.

**PERÍODO DO PÚBLICO**

Usou da palavra a munícipe Maria Gabriela Coutinho que disse ter feito uma petição no sentido de serem desentupidas umas manilhas que ficaram entulhadas ao fundo do quintal da sua mãe junto à Quinta da Torre. Opinou que é de todo o interesse para a população de Alpiarça que se mantenha um posto de atendimento da Segurança Social e que se tirem daí dividendos como a Junta de Freguesia retira com a EDP. Questionou sobre a possibilidade de candidatar a um próximo Quadro Comunitário de Apoio a construção de um Canil Municipal, por exemplo num espaço próximo da Reserva do Cavalo Sorraia, onde segundo a munícipe há tanto espaço. Informou que a iluminação

no Jardim Municipal é praticamente inexistente, só estando neste momento uma lâmpada acesa. Solicitou que fossem repintadas as passadeiras na rua Sacadura Cabral que se encontram muito gastas.

O munícipe Jorge Costa também chamou a atenção para a necessidade de avivar as passadeiras em frente ao Clube Desportivo “Os Águias” e relativamente à obra que a Câmara quer fazer no Casalinho também disse que era bom verificarem quem é o proprietário desses terrenos, se são privados ou se são efectivamente do município.

O Presidente da Câmara passou a responder às questões colocadas dizendo que relativamente à limpeza das manilhas já há uma brigada da câmara encarregada do assunto. Sobre a iluminação do Jardim Municipal informou que a EDP já está a tratar da resolução do problema, onde haveria uma avaria. Sobre o Canil Municipal disse que há realmente que encontrar uma solução até porque o actual canil está esgotado e terá de ser encontrada uma alternativa. Sobre as passadeiras informou que há uma equipa que tem esse trabalho de ir avivando as passadeiras onde elas se vão gastando. Sobre os terrenos onde vai ser construído o Parque Desportivo no Casalinho, disse que isso foi averiguado e que os terrenos são propriedade do município.

#### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezanove horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.